

INCIDÊNCIA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL NA CIDADE DE SÃO PEDRO DO TURVO E SEUS AGRAVANTES.

INCIDENCE OF ARTERIAL HYPERTENSION IN THE CITY OF IS PETER OF THE DISTURBANCE AND ITS AGGRAVATIONS.

¹GOMES, J. A. A. C.; ²DUARTE, M. J. F.

^{1e2}Departamento de Ciências Biológicas –Faculdades Integradas de Ourinhos - FIO/FEMM

RESUMO

A hipertensão é uma doença crônico-degenerativa, responsável por um alto índice de morbidade e mortalidade em todo o país, conhecida como um dos mais importantes fatores para o desenvolvimento de outras patologias. Apesar de ser uma doença assintomática, quando num estágio avançado, a hipertensão pode apresentar alguns sintomas. O diagnóstico pode ser realizado por meio da observação contínua do comportamento fisiológico da pressão arterial. Com o objetivo de verificar a incidência de possíveis hipertensos na cidade de São Pedro do Turvo - SP foram levantados os casos de hipertensão notificados com evolução para morte. Assim, foram confirmados um predomínio significativo de pacientes do sexo feminino (64,67%), pacientes de etnia branca (89%) e faixa etária entre 50 a 60 anos. Também foi verificada uma faixa de mortalidade de 3% em relação ao número de pacientes.

Palavra chave: Hipertensão Arterial, Doença Crônica, Patologias.

ABSTRACT

Hypertension is a chronic degenerative disease, which accounts for a high rate of morbidity and mortality throughout the country, known as one of the most important factors for the development of other pathologies. Despite being an asymptomatic disease, when in an advanced stage, hypertension may show some symptoms. The diagnosis can be accomplished through continuous observation of physiological behavior of blood pressure. In order to assess the incidence of possible hypertension patients in the town of São Pedro do Turvo - SP, cases of reported hypertension with progression to death were raised. Thus, we confirmed a significant predominance of female patients (64.67%), Caucasian patients (89%) and patients aged 50 to 60 years. A range of mortality of 3% compared to the number of patients was also assessed.

Keywords: Hypertension, Chronic Disease, Pathology.

INTRODUÇÃO

A hipertensão arterial constitui um dos problemas de saúde de maior prevalência na atualidade, sendo responsável por alto índice de mortalidade em todo o país. (PÉRES; MAGNA; VIANA, 2003).

Devido à sua magnitude, risco e dificuldades no seu controle, quando não tratada adequadamente pode acarretar graves conseqüências a alguns órgãos alvo, tais como: coração, cérebro e os rins, podendo causar de forma direta ou indireta,

acidentes vasculares cerebrais, insuficiência cardíaca, insuficiência renal e infarto do miocárdio. (MOLINA et al., 2003).

Fatores como idade, sexo, hereditariedade, raça, obesidade, estresse, vida sedentária, álcool, tabaco, anticoncepcionais, ingestão de alimentos ricos em sódio e gorduras, relacionados entre si e a outras condições colaboram para elevação dos níveis pressóricos. (MOLINA et al., 2003).

Apesar de ser uma doença assintomática, a hipertensão quando num estágio avançado pode apresentar alguns sintomas como, dores occipitais matinais; fadigas; ruborização; zonzearias; palpitações; embaçamento visual e epistaxe. (BRÊTAS; GAMBA, 2006).

O tratamento inclui, além da utilização de medicamentos, mudanças de hábitos do cotidiano, medidas simples como redução do peso corporal; dieta hipossódica e balanceada; ingestão de frutas e verduras; redução de bebidas alcoólicas; realização de exercícios físicos; cessação/atenuação do tabagismo; diminuir o estresse; substituição da gordura saturada por poliinsaturados e monoinsaturados. Estas medidas profiláticas previnem e são atenuantes positivos contra a evolução dessa enfermidade. (CASTRO; ROLIM; TIBELLE, 2005).

Assim o objetivo deste trabalho, foi verificar a incidência de Hipertensão Arterial de acordo com sexo, etnia, faixa etária e o número de óbitos em comorbidade com outras patologias na área urbana do Município de São Pedro do Turvo-SP.

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi baseado em metodologia de pesquisa, desenvolvido por meio de levantamento e análise dos prontuários de pacientes hipertensos atendidos pelo Programa Saúde da Família do Governo Federal. Tal levantamento foi realizado no Posto de Saúde Nardi Emilia Damasceno Massafera, na área urbana do Município de São Pedro do Turvo – SP, no período de 01/2007 a 07/2009. Foram observados os prontuários, tendo como bases de estudo as variáveis, sexo, faixa etária, etnia, números de óbitos co-relacionados a outras patologias.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 266 prontuários analisados dos pacientes hipertensos, observou-se que houve predomínio significativo de pacientes do sexo feminino 64,67%, em relação aos pacientes do sexo masculino 35,33%, (Figura 01), sendo a relação calculada entre M/H de 1,82.

Estudos realizados por Piccini e Victora (1994), na cidade Pelotas-RS, mostraram que não foi possível captar diferença significativa, entre os pacientes hipertensos de ambos os sexos.

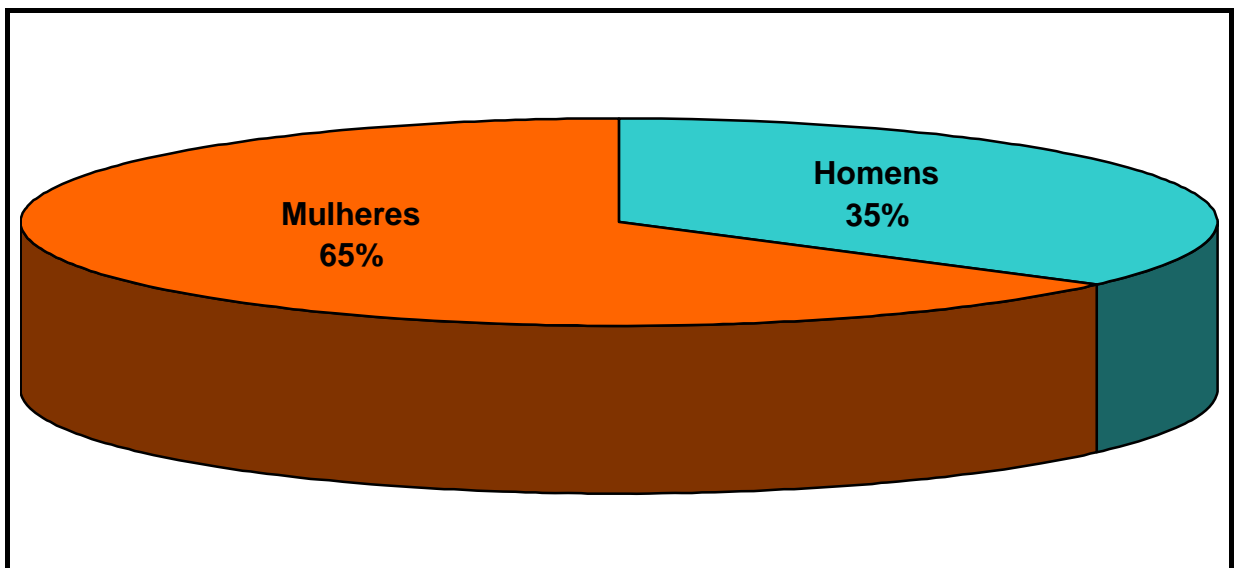


Figura 01 – Porcentagem de homens e mulheres acometidos com hipertensão na cidade de São Pedro do Turvo-SP.

A figura 02 - Mostra um alto percentual de pacientes de etnia branca (89%) em relação aos pacientes da etnia negra (11%). Segundo os autores Piccini e Victora (1994), o percentual com maior prevalência de pacientes acometidos pela doença, na cidade de Pelotas-RS, pertencia à etnia negra.

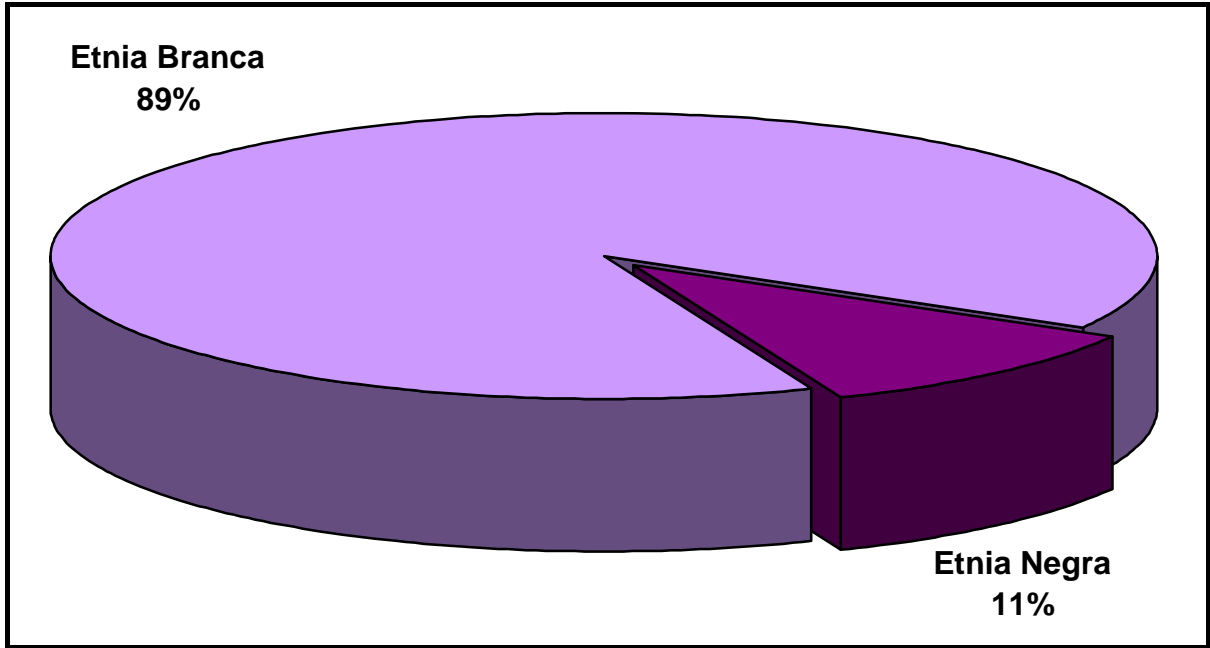


Figura 02 – Porcentagem de pacientes negros e brancos da cidade de São Pedro do Turvo-SP.

O estudo realizado mostrou que dos 266 prontuários analisados, a faixa etária com maior número de pacientes acometidos pela doença está entre 50 a 60 anos, conforme indica a figura-03. Diferente do resultado obtido pelos autores Piccini e Victora (1994), onde a faixa etária com maior predomínio foi entre 60 a 69 anos.

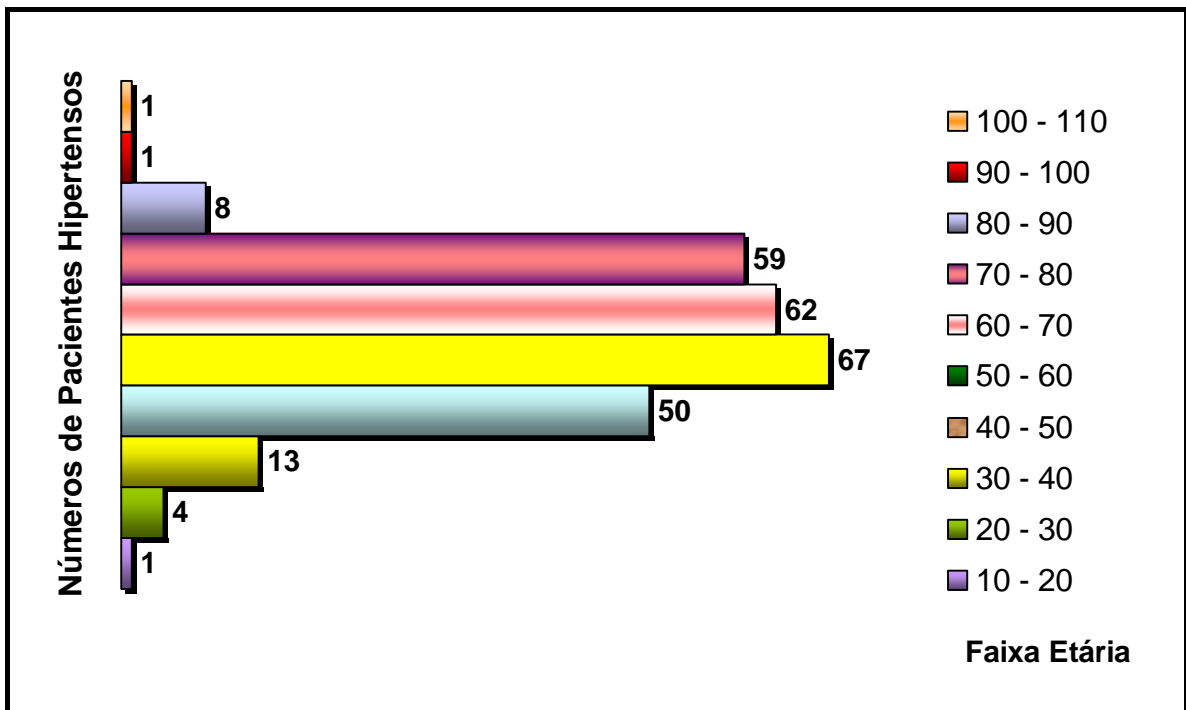


Figura 03 – Distribuição do número de pacientes de ambos os sexos com Hipertensão Arterial na cidade São Pedro do Turvo-SP, conforme faixa etária.

Tabela 01 - Indica os números de óbitos ocorridos no município de São Pedro do Turvo desde 24/01/2007 até 05/07/2009.

Data dos Óbitos	Causa dos Óbitos
24/01/2007	Hipertensão Arterial Sistêmica Infarto Agudo do Miocárdio Diabetes <i>Mellitus</i>
29/01/2007	Hipertensão Arterial Sistêmica
06/09/2008	Parada Cardíaca Infarto Agudo do Miocárdio Hipertensão Arterial Sistêmica
03/10/2009	Diabetes <i>Mellitus</i>
17/10/2009	Hipertensão Arterial Sistêmica Hipertensão Arterial Sistêmica
01/06/2009	Acidente Vascular Cerebral (AVC) Insuficiência Coronariana Diabetes <i>Mellitus</i>
04/06/2009	Hipertensão Arterial Sistêmica Insuficiência Coronariana Hipertensão Arterial Sistêmica Arritmia Cardíaca Cardiopatía
05/07/2009	Alzheimer Acidente Vascular Cerebral (AVC) Hipertensão Arterial Sistêmica

No presente trabalho, foi verificada a ocorrência de oito óbitos (3%) entre pacientes hipertensos, entre o período de 2007 a 2009. Os pacientes de ambos os sexos apresentavam idade avançada, com histórico anterior da doença e que em sua grande maioria encontravam-se em estado terminal.

CONCLUSÃO

A partir deste trabalho pode-se concluir que na cidade de São Pedro do Turvo, a incidência de hipertensão arterial é maior entre os pacientes do sexo feminino, de etnia branca e com idade entre 50 e 60 anos. Já em relação ao número de óbitos de pacientes hipertensos em comorbidade com outras patologias foi apenas de oito ocorrências.

REFERÊNCIAS

- BRÊTAS, A. C. P.; Gamba, M. A. **Enfermagem e Saúde do Adulto**. São Paulo: Manole. p. 2006, 1985.
- CASTRO, M. E.; Rolim M. O. Tibelle M. F. Prevenção da hipertensão e sua relação com o estilo de vida de trabalhadores. **Acta Paul. enferm.** vol.18 no. 2 São Paulo, 2005.

MOLINA, M. D. C. B.; Cunha R. S.; Herkenhoff L. F.; José Geraldo Mill J. G. Hipertensão arterial e consumo de sal em população urbana. **Rev. Saúde Pública**, vol.37 no.6 São Paulo. 2003.

PERES, D. S.; Magna J. M.; Viana L. A. Portador de hipertensão arterial: atitudes, crenças, percepções, pensamentos e práticas. **Rev. Saúde Pública**. vol.37 no. 5 São Paulo. 2003.

PICCINI, R. X.; VICTORA, C. G. Hipertensão arterial sistêmica em área urbana no sul do Brasil: prevalência e fatores de risco. **Rev. Saúde Pública** vol.28 no.4 São Paulo. 1994